

XVII Encontro de Extensão Universitária da UFCG: "Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão", no período de 11 a 19 de março de 2024, nas cidades de Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras - PB.

MECANIZAÇÃO E HIDRÁULICA COMO ATIVIDADE LÚDICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gabriela Cardoso Andrade Silva¹, Flavio Cipriano do Carmo², Viviane Farias Silva³, Luciana Freitas de Medeiros Mendonça⁴, Lauriane Almeida dos Anjos Soares⁵, Anderson Clayton de Souza Pereira⁶

<u>Iflavio.cipriano@professor.ufcg.edu.br²</u>; <u>viviane.farias@professor.ufcg.edu.br³</u>; <u>luciana.freitas@professor.ufcg.edu.br⁴</u>; <u>lauriane.almeida@professor.ufcg.edu.br⁵</u>; anderson.clayton@ufcg.edu.br⁶;

Resumo: O projeto de extensão foi implementado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene, em Patos-Paraíba, com o objetivo de conduzir atividades lúdicas sobre mecanização e hidráulica no ensino fundamental. Essa iniciativa busca ampliar a percepção dos alunos, incentivando análises críticas e promovendo uma aprendizagem mais significativa, alinhados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 de educação de qualidade.

Palavras-chaves: Educação, aplicação prática, engenharia, inovação.

1. Introdução

O avanço tecnológico está ocorrendo de maneira rápida em todos os setores facilitando o uso de diversos equipamentos e na mecanização florestal. No setor florestal há atualização contínua da tecnologia para suprir as demandas do mercado, destacando as máquinas para a fase de colheita, potencializando a produtividade e competitividade no mercado [1].

A aplicação de tecnologias avançadas na mecanização florestal, de acordo com [2] implica em redução na quantidade de mão de obra, porém precisa que seja qualificada, além de condições favoráveis de trabalho, quantidade regular de madeira, maior produção e menores gastos.

A mecanização florestal é uma atividade essencial na indústria madeireira, responsável por diversas etapas da produção, como o corte e transporte de árvores. Aliado à mecanização tem-se o sistema hidráulico que possibilita que haja redução nos riscos com os trabalhadores, bem como proporciona eficácia nas fases de produção e diminui os gastos, havendo diversas aplicabilidades, segundo [3]

Assim, a hidráulica é uma técnica que utiliza a força do fluido para movimentar máquinas e equipamentos, e pode ser uma atividade lúdica interessante para ser incluída no processo de aprendizado de crianças e jovens, assim como o manejo sustentável das florestas e sua importância para o meio ambiente.

Nas atividades lúdicas integrando o sistema hidráulico e a mecanização, é possível trabalhar conceitos de física, matemática, engenharia e outras áreas, de maneira prática e divertida. Acrescenta-se que essa técnica permite que os alunos experimentem na prática o funcionamento de máquinas movidas por força hidráulica, despertando a criatividade e o interesse pela ciência e tecnologia. Salienta-se que o uso da hidráulica e mecanização como temas de atividades lúdicas é uma maneira dinâmica de apresentar a forma aplicada do conteúdo apresentando as possibilidades da atuação profissional no setor florestal, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de valorização da natureza e das atividades relacionadas a ela.

As atividades de extensão universitária fazem parte da educação superior proporcionando uma relação e modificações com a sociedade, através de atuações da comunidade acadêmica aplicando a teoria na prática [4]. De acordo com Miranda [5] a realização teórica é fixada quando há aplicabilidade através da prática, fixando melhor assim o conteúdo dado em sala. Assim em relação ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS)- 4 relacionado sobre educação de qualidade com intuito de "assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos" [6].

Nesse contexto, é importante incentivar a criação de projetos educativos que explorem essa temática de forma criativa e lúdica, visando a formação de uma nova geração de profissionais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade do planeta.

2. Metodologia

A atividade de extensão foi executada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene, localizada no município de Patos-Paraíba. De acordo com o portal da transparência, a escola tem 389 alunos matriculados (197 matrículas em tempo integral), com 16 turmas, funcionando em dois turnos, possui 10 salas de aulas e 24 docentes. Possui pré-escola, anos iniciais e finais do ensino fundamental.

Inicialmente foi realizado um diálogo sobre mecanização e hidráulica no cotidiano, seguindo com a abordagem sobre l Princípio de Pascal com a aplicação do elevador hidráulico, construído com os alunos, com seringa e outros materiais.

Foram feitas visitas ao Campus e a divulgação do curso de Engenharia Florestal, assim como do Centro de Saúde e Tecnologia Rural.

¹Graduanda em Engenharia Florestal, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

^{2, 3,4 e 5} Professores da UFCG, UFCG, Campus Patos e Pombal, PB. Brasil.

⁶ Técnico do Viveiro Florestal da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

3. Resultados e Discussões

Iniciamos as atividades do projeto em 13 de junho de 2023, quando foi realizada a primeira reunião mensal para discutirmos sobre o projeto. Nesta reunião, participaram o professor coordenador Dr. Flávio Cipriano de Assis do Carmo, as professoras orientadoras Dra. Viviane Farias Silva e Dra. Luciana Freitas de Medeiros Mendonça, a extensionista Gabriela Cardoso Andrade Silva e os alunos Erick Silva e Wendell Moura. Assim, foi desenvolvido plano de aulas para cada visitação. Após nossa conversa, finalizamos com uma foto para marcar nosso encontro.



Figura 1 – foto da primeira reunião.

No dia 22 do mesmo mês foi feita uma postagem apresentando o projeto, publicada no perfil @egas_pesquisa.



Figura 2 – colagem da postagem e legenda.

Em 20 de Julho de 2023, visitamos a Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene,

visando a apresentação do projeto para os discentes do sétimo ao nono ano do ensino fundamental II.

Na apresentação, a nomeamos de "Aula I- Introdução". Durante a mesma, abordamos sobre os conceitos de mecanização, hidráulica e o projeto em si, além de uma breve apresentação sobre o curso de Engenharia Florestal. Ao fim, houve a dinâmica "Hora do Quiz", feito com perguntas acerca do que vimos. Os alunos montavam grupos, e o grupo que obteve mais pontos, era premiado com pirulitos. Neste dia, o coordenador Dr. Flávio, a professora orientadora Dra. Viviane, o colaborador Anderson Clayton de Souza Pereira e os alunos Erick e Wendell me auxiliaram durante a apresentação e a dinâmica. Ao todo, visitamos 4 turmas, do 7° ao 9° ano do ensino fundamental anos finais.



Figura 3 – apresentação para os alunos.

Concluímos as atividades do mês de julho com a segunda postagem no Instagram @egas_pesquisa, apresentando a equipe que compõe o projeto.

Conheça os
colaboradores do
projeto!















Figura 4 – artes da segunda postagem e legenda. Do início do mês de agosto até o dia 16 do mesmo mês, os organizadores do projeto separaram materiais para a realização do protótipo de elevador hidráulico, para a parte prática da aula. Para o montar, usamos cola, fita, papelão, seringas e mangueiras. Além disso, montamos kits para facilitar a divisão na hora da aula.



Figura 5 – organizando os materiais.

No dia 17 de agosto de 2023, fizemos a segunda visita a EMEF Aristides Hamas Timene, proporcionando uma aula sobre a Lei de Pascoal, com as turmas do 7°, 8° e 9° ano. Neste dia, os alunos viram sobre a parte teórica e prática dessa lei, usando um protótipo de elevador hidráulico. Cada turma se dividia em três grupos separados e tentavam replicar o protótipo com os kits que

foram entregues. Como resultado, houve uma tarde repleta de diversão e aprendizados.













Figura 6 – aula.

No dia 20 de setembro de 2023, foram publicadas no Instagram @egas_pesquisa as visitas já feitas anteriormente à Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene.





egas_pesquisa Em 20 de Julho de 2023, visitamos a Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene, visando a apresentação do projeto para os discentes do oitavo ao nono ano do ensino fundamental II. Na apresentação, a nomeamos de "Aula I-Introdução". Durante a mesma, abordamos sobre os conoeitos de mecanização, hidráulica e o projeto em si, além de uma breve

sobre os conceitos de mecanização, hidráulic e o projeto em si, além de uma breve apresentação sobre o curso de Engenharia Florestal. Ao fim, houve a dinâmica "Hora do Quiz", feito com perguntas acerca do que foi passado. @extensao.ufcq

Figura 7 -publicação acerca da primeira aula.



Figura 8- - colagem sobre a segunda aula.

Ainda no mês de setembro, os alunos do 9° ano A da EMEF Aristides Hamad Timene visitaram o Campus de Patos-PB da Universidade Federal de Campina Grande. Na visita, os alunos puderam visitar o museu de solos e o viveiro florestal.

Figura 9 – visita à UFCG

Em seguida, no dia 01° de outubro de 2023, foram publicadas no Instagram @egas_pesquisa as imagens da visita do 9° ano à UFCG Campi Patos.



Figura 10 – publicação da visita à UFCG

Durante outubro, em parceria com a marcenaria da



UFCG, foi construído e confeccionado um protótipo de veículo de linha pesada.







Figura 11- confecção do protótipo

Em 22 de Novembro de 2023, os alunos do 8° ano da EMEF Aristides Hamad conheceram do CSTR da Universidade Federal de Campina Grande. Durante o percurso, fizeram uma visita ao museu de solos e viveiro.

No viveiro foram apresentados os protótipos de tratores com partes móveis que funcionam através da Lei de Pascal, assunto da última aula com a turma. Ao fim do passeio, foi dada a premiação da melhor postagem acerca da aula de mecanização a aluna Yasmin.









Figura 12- alunos no museu de solos e viveiro



Figura 12- protótipos

A última atividade do projeto foi a divulgação do trabalho feito no mês de novembro, com uma publicação no Instagram.



Figuras 13 - última publicação

4. Conclusões

Com isto, concluímos que o trabalho educacional elaborado incluindo atividades que fujam do cotidiano de sala de aula, há uma fixação maior de aprendizagem dos alunos, os impulsionando a buscarem conhecimento e desenvolverem a criatividade.

5. Referências

[1]SANTOS, P. H. A. D.; SOUZA, A. P. D.; MARZANO, F. L. D. C.; MINETTE, L. J. Produtividade e custos de extração de madeira de eucalipto com Clambunk Skidder. Revista Árvore. Sociedade de Investigações Florestais. 37: 511-518 p. 2013.

[2]ROLOFF, C TÉCNICO EM FLORESTAS, Curso. Apostila de mecanização florestal. CEEPRO. Centro Estadual de Educação Profissional Visconde de São Leopoldo, 2019.

[3]LEAO, V.R.F.; FONSECA, W.F.S.; CARVALHO, C.S.; FRANCA, P.R.C. O ENSINO DA MECÂNICA HIDRÁULICA A PARTIR DE MAQUETES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS.DOI:

https://doi.org/10.31692/2526-

7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00751

[4]OLIVEIRA, E. S. A. (2021). CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM A PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DO CONHECIMENTO. Intermedius-Revista de Extensão da UNIFIMES (ISSN: 2764-670X), 1(1), 47-55.

[5]MIRANDA, F. M.; MARTINS, V. L. (2021). O uso de metodologias ativas como ferramenta capaz de potencializar a aprendizagem significativa na educação à distância em tempos de pandemia. Organizador: Jader Luís da Silveira, 73.

[6]BRASIL. Objetivo do Desenvolvimento Sustentavel. https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html. 2015.

Agradecimentos

À Escola Municipal de Ensino Fundamental Aristides Hamad Timene.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.